

A constituição do processo identitário de professores de Ciências no Estágio Curricular Supervisionado

Bárbara Castro Lapa¹
Rosa Oliveira Marins Azevedo²

Resumo: Com foco na formação de professores de Ciências, o estudo objetiva compreender em que aspectos o Estágio Curricular Supervisionado contribui na constituição da identidade do professor de Ciências. O trabalho foi realizado com professores em formação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM. Foi acompanhada a trajetória de quatro licenciandos durante o Estágio Curricular no Ensino Fundamental. A pesquisa destaca a importância do estágio na formação de professores de Ciências, o tratamento dado à formação inicial docente e ao estágio na instituição. A metodologia se configurou no delineamento da história de vida de quatro licenciandos, por meio de dados como relatórios de estágio, diários de campo, questionário e registros de roda de conversas, com intuito de revisitar memórias e trazer à tona situações marcantes vivenciadas durante o estágio. A Análise Textual Discursiva (ATD) caracterizou o processo de análise dos dados construídos, o que demandou um processo interpretativo, descritivo e, sobretudo, reflexivo, permitindo compreender o estágio como campo de conhecimento relevante para a constituição identitária do professor de Ciências nos seguintes aspectos: formativo individual e profissional, ontológico, reflexivo do ser enquanto professor/pessoa em formação. Além de ser possível inferir que a identidade pessoal e/ou profissional é constituída pelo conflito do individual que somos com o coletivo em que vivemos.

Palavras-chave: formação de professores de Ciências, estágio curricular, identidade docente.

The constitution of the identity process of Sciences teachers in Training

Abstract: Focusing on the Science teachers training, the study aims to understand how the Training contributes to the constitution of the Science teachers identity. The study was conducted with teachers in training in Biological Sciences at the Federal Institute of Education, Science and Technology of the Amazon-IFAM. The four undergraduating students trajectories were accompanied during the supervised Training in Primary Education. This work highlights the importance of the Supervised Training in the science teachers learning, the treatment given to teacher education and training at the institute. The methodology was designed based on the life story of four undergraduating students. Therefore, were used reports, field diaries, questionnaires and conversations rounds records, aiming to revisit memories and bring out striking situations experienced at school and at IFAM during the training. The Discursive Textual Analysis (DTA) characterized the process of data analyzing, which required an interpretative, descriptive and, above all, reflective process, allowing to understand the training as a relevant field of knowledge to the science teacher identity construction, especially in the following aspects: individual and professional learning, ontological, reflective of being as teacher / person in training. Furthermore, it was possible to infer that the identity, personal and / or professional shall be built by the conflict between the individual that we are and the collective in which we live in.

Key words: Science teachers training, training, teacher identity.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

La constitución del proceso de identidad de los profesores de ciencias en la formación inicial

Resumen: Centrado en la formación de profesores de ciencias, el estudio tiene como objetivo comprender qué aspectos de la etapa contribuye a la creación de la identidad del profesor de ciencias. El estudio se realizó con los maestros en la formación inicial en Ciencias Biológicas en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de la Amazonia-IFAM. Fue seguido la trayectoria de cuatro estudiantes universitarios durante la la formación inicial para la Educación Primaria. La investigación pone de relieve la importancia de la formación de profesores de ciencias, el tratamiento de la formación inicial del profesorado y prácticas en el instituto. La metodología se establece en el diseño de la historia de vida de cuatro estudiantes universitarios. Se utilizaron informes, diarios de campo, cuestionarios y registros de conversaciones, con el fin de volver a examinar las memorias y poner de manifiesto situaciones notables experimentados. Un análisis textual del discurso caracteriza el proceso de análisis de datos, lo que requiere un proceso interpretativo, descriptivo y, sobre todo, de reflexión; y, lo que permite comprender la formación inicial como un campo de conocimiento relevante para la formación de la identidad del profesor de ciencias en los siguientes aspectos: a formación individual y profesional, ontológica, de ser reflectantes como maestro / persona en formación. Además de ser posible decir que la identidad personal y / o profesional se compone de nuestros conflictos individuales con el colectivo en el que vivimos.

Palabras claves: Formación de profesores de ciencias, la formación inicial del profesorado, identidad docente.

La constitution du processus identitaire des professeurs de sciences dans le stage

Résumé: En se concentrant sur la formation des professeurs de sciences, l'étude vise à comprendre quels sont les aspects du stage qui peut contribuer à l'établissement de l'identité de l'enseignant de la science. Le travail a été effectué dans la formation des enseignants en Science à l'Institut Fédéral de l'Éducation, de la Science et de la Technologie de l'Amazone-IFAM. Il a été suivi de la trajectoire de quatre étudiants de premier cycle au cours de l'étape dans l'enseignement primaire. La recherche met en évidence l'importance du stage dans la formation des professeurs de Science, le traitement de la formation initiale des enseignants et le stage à l'Institut. La méthodologie est définie dans la conception de l'histoire de vie de quatre enseignants en formation initiale. Ont été utilisé les rapports, les réflexions écrites, des questionnaires et des conversations, afin de revoir les souvenirs et faire ressortir des situations remarquables expérimentés lors du stage. L'analyse du discours a caractérisé le processus d'analyse des données intégrées, ce qui nécessitait un processus d'interprétation, description et surtout de réflexion, ce qui nous permet de comprendre le stage comme un domaine pertinent de la connaissance à la constitution de l'identité de l'enseignant de la Science dans les aspects suivants: formation individuelle et professionnelle, ontologique, réfléchissant d'être un enseignant / personne en formation. En plus d'être possible de dire que l'identité personnelle et / ou professionnelle est composé du conflit individuel que nous sommes avec le collectif dans lequel nous vivons.

Mots clé: Formation des professeurs de sciences, stage, identité de l'enseignant.

O estágio no processo de constituição identitária do professor de Ciências

Visando compreender em que aspectos o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) pode contribuir no processo identitário do professor de Ciências em formação, nosso estudo enveredou pela pesquisa qualitativa e pelo acompanhamento da trajetória de quatro licenciandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFAM, no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I) e Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II), estando a autora também incluída entre os participantes da pesquisa. As trajetórias dos licenciandos foram re(construídas) por meio de rodas de conversa, registradas em áudio, bem como através da disponibilização dos relatórios de ECS I e ECS II, diários de campo reflexivos e questionário. Tais documentos constituíram o *corpus* da pesquisa e foram analisados sob a ótica da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011), fazendo emergir categorias que permitem apontar contribuições do Estágio Curricular no processo identitário do professor de Ciências em formação inicial.

A formação de professores de Ciências e o Estágio Curricular Supervisionado

Nos cursos de licenciatura, o estágio é considerado o primeiro contato dos licenciandos com a docência e se configura como um momento relevante no processo de formação dos futuros professores (FELÍCIO, 2008). Além de ser o *locus* em que a identidade profissional é gerada (BURIOLLA, 2009), o estágio proporciona uma visão de totalidade da instituição profissional (escola) em que o licenciando atuará (SCHWARTZ, 2001). Considerando o estágio dessa forma, voltamo-nos para o processo de formação identitária do professor de Ciências que envolve elementos tanto teórico-práticos e científico-filosóficos quanto experiências individuais e coletivas vivenciadas e inseridas em uma identidade que possui uma dimensão, embora conflitiva, essencial aos grupos sociais (BAUMAN, 2005).

Assim, visto que não é um dado adquirido e provém de sucessivas socializações, a identidade figura como um espaço de lutas e construção de maneiras de ser e estar na profissão (NÓVOA, 1992). E, o caráter conflituoso e construtivo que a identidade toma para si, sobretudo, compreende o conflito entre as experiências já trazidas por nós antes da inserção no curso de licenciatura e as novas experiências no ambiente docente, conduzindo-nos a um ato prolongado e contínuo de construção identitária, o qual sintetiza a vida individual e a vida profissional. Sendo impossível, dessa forma, dissociar o ser

professor do ser indivíduo, pois ao ingressarmos em uma licenciatura, não podemos desconsiderar as experiências prévias que trazemos, as quais articuladas ao conhecimento, à funcionalidade, à oportunidade de reflexão, às técnicas e aos valores constituem o que Josso (2002) intitula experiência formadora.

A experiência formadora proporcionada pelo estágio nos remete à escolha da história de vida (JOSSO, 2006) como metodologia, pois resgata memórias, revisita nossa história e traz à tona os elos que nos constituíram ao longo de nossas vivências. Esses elos podem ser familiares, professores, amigos ou quaisquer indivíduos que de alguma maneira tenham se constituído em referenciais para nossos valores, atitudes (ações), tomada de decisão e comportamento enquanto profissionais, especificamente, enquanto docentes.

Caminho possibilitado pelo *corpus* da pesquisa

Em nosso estudo, fazemos um recorte das ações realizadas em quatro encontros no Instituto Federal do Amazonas, selecionando dados das rodas de conversa, dos relatórios de estágio, de diários reflexivos e questionário.

Durante as rodas de conversa, os principais temas discutidos foram: a opção pela docência; ser docente na atualidade; o porquê da escolha do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; as experiências mais marcantes no estágio curricular supervisionado; a relação com o orientador-campo; a relação com os alunos na escola; assim como as percepções como professores de Ciências possibilitadas pelo estágio. Todas as conversas foram registradas em áudio e transcritas com anuência dos participantes. Os relatórios de estágio (dois de cada participante, sendo um relativo ao ECS I e outro ao ECS II), foram cedidos pelos participantes da pesquisa, bem como seus diários de campo reflexivos (compreendendo vinte e cinco relatos) resultantes do ECS II. Quanto ao questionário (composto por quatro questões abertas, realizadas com a finalidade de registrar informações pessoais, tais como idade, ano de ingresso no IFAM, motivo pelo qual escolheu Licenciatura em Ciências Biológicas e intenção de ministrar aulas no Ensino Fundamental), foi proposto aos participantes no decorrer da primeira roda de conversa.

As rodas de conversa possibilitaram uma proximidade maior entre os participantes da pesquisa e, conseqüentemente, fizeram com que ficássemos cada vez mais à vontade em relatar nossas experiências durante o estágio no Ensino Fundamental, visto que a roda não é uma técnica que possa ser reproduzida independente da sensibilidade e do envolvimento das pessoas (WARSCHAUER, 2004).

De modo geral, a reunião dos dados obtidos por meio dos instrumentos citados, ou seja, o *corpus* da pesquisa constituiu-se em produções textuais, entendidas como produções linguísticas referentes a determinado fenômeno, originadas em um determinado tempo (MORAES, 2003). Tais produções, que foram vistas como produtos que expressam discursos sobre os fenômenos, passíveis de leitura, descrição e interpretação, conduziram-nos à história de vida dos licenciandos, sujeitos da pesquisa.

A história de vida de quatro licenciandos do Instituto Federal do Amazonas

A história de vida suscita as memórias, os fatos, as experiências, a individualidade e a multiplicidade de cada ser. Optamos pela História de vida, como método investigativo, pois a mesma objetiva relatar a história de um ou mais indivíduos, trazendo à tona experiências, vivências, lembranças, problemas, realizações, conquistas, renúncias, projetos de vida, enfim todos os componentes que constituem um ser, um sujeito, que é ator de sua própria história. E ainda, para Josso (2006), a história de vida passa por um ato de revisitar sua história, juntamente com o que guia, no momento presente, esta retrospectiva, para extrair dela o que pensamos ter contribuído para nos tornarmos o que somos.

Participaram desta pesquisa quatro estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFAM, dentre eles uma das pesquisadoras do estudo que foi a única participante a ter nome mantido, já que os demais tiveram identidade preservada através de pseudônimos, a saber: Laís, Júlia, José e Bárbara.

A primeira participante da pesquisa foi a licencianda Laís, que escolheu ser professora por gostar de Biologia no período do Ensino Médio, o qual cursou em instituição pública. Ingressou no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFAM no ano de 2010 sob a motivação de um exemplo que tivera em seu Ensino Médio, uma professora de Biologia, que segundo Laís, era excelente em sala de aula e que por sua característica comprometida com a profissão, se tornou um referencial a ser seguido.

Laís realizou seu ECS, no turno matutino, acompanhando turmas de 8º ano e 9º ano em uma Escola Estadual de Manaus e em vários momentos de seu relatório e da socialização na disciplina Seminário de Estágio no IFAM – um espaço semanal com todos os estagiários para discussão das vivências no estágio -, que intitulou “Do estágio à realidade”, deixou explícito o fato de que foi bem recepcionada na escola, sendo possível perceber em seu discurso que tal situação a deixou mais motivada em seguir o caminho da

docência. E ainda, em conversas que tivemos nas rodas realizadas, Laís afirmou que a contribuição do ECS I se deu de maneira positiva à medida que ela conseguia amadurecer na prática docente por meio da vivência de várias realidades, as quais ela espera também encontrar em sua caminhada profissional. No ECS II, Laís continuou na mesma escola, interagindo com turmas de 8º ano e 9º ano, nas quais desenvolveu aulas de acordo com o conteúdo previsto no plano de ensino, bem como realizou um projeto sobre Sistema Ósseo, no qual ministrou aulas com auxílio de textos complementares e atlas do corpo humano, tendo como resultado o envolvimento de muitos alunos em sua empreitada. Além de ter deixado explícito em seu relatório e em seu diário de campo reflexivo (DCR), Laís ressaltou que o ECS II, principalmente sob a forma da regência em sala de aula, contribuiu ao passo que proporcionou a ela um novo jeito de olhar a educação e que, na realidade, conseguiu torná-la um ser melhor, revelando não só uma contribuição profissional, mas também uma contribuição enquanto cidadã.

A segunda licencianda foi Júlia, que afirmou ter escolhido ser professora de Ciências, por gostar de Ciências/Biologia desde quando cursou seu Ensino Fundamental e Ensino Médio, o qual concluiu no ano de 2010, tendo estudado em instituições públicas na cidade de Manaus. Foi aprovada em processo seletivo vestibular para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFAM no ano de 2011 e resolveu ingressar nesta instituição, sob justificativa de que a profissão professor é necessária e por referências de professores que teve ao longo do Ensino Médio. Júlia realizou o ECS I em uma escola do centro de Manaus, no turno matutino, com alunos do 6º ano ao 9º ano, considerou esse estágio, de acordo com seu relatório, um encontro com a realidade da docência e acredita que os estagiários de licenciatura embora não estejam preparados para o primeiro contato com a sala de aula, consigam sim viver uma experiência *sui generis* ao longo desse processo. Em se tratando de contribuição proporcionada pelo ECS I e ECS II, Júlia revelou, em conversas, que o estágio ampliou seu modo de ver a sala de aula e que essa experiência inicial amenizou qualquer nervosismo ou preocupação pelo fato dessa etapa tratar apenas da observação participante em sala de aula e não da regência propriamente dita.

O terceiro participante foi o licenciando José, que escolheu ser professor por ter afinidades com a disciplina de Ciências desde o Ensino Fundamental e com a disciplina de Biologia no Ensino Médio (ambos cursados em instituição pública na cidade de Manaus) e

também pela necessidade de ter uma graduação. José afirmou, em conversas, que a Licenciatura em Ciências Biológicas no IFAM, na qual ingressou em 2010, foi sua primeira opção no processo seletivo vestibular e que a área escolhida se deu pelo fato de que ele se identifica bastante com as Ciências Biológicas. José escolheu uma escola situada na zona norte do Município de Manaus para realizar o ECS I, no turno matutino, com alunos do 6º ano ao 9º ano e realçou a importância dessa fase em sua formação para encontrar a realidade do ser professor. Tornou-se evidente em seu discurso sua motivação em ser professor, principalmente, em se sentir parte do ambiente escolar e, primordialmente, refletir a respeito do processo vivido ao longo do estágio na escola. E quanto à contribuição do ECS I, José ainda ressaltou o fato de que o estágio traz à tona discussões importantes referentes ao ensino de Ciências e proporciona, junto aos colegas em sala de aula no IFAM na disciplina Seminário de Estágio, o compartilhamento da realidade vivida na escola-campo.

Por fim, a quarta licenciada foi Bárbara, que escolheu ser professora de Ciências por gostar de Ciências no Ensino Fundamental e, posteriormente, de Biologia no Ensino Médio, os quais foram cursados em instituição privada na cidade de Manaus. Submeteu-se a um processo seletivo para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFAM, em 2010, por desejar atuar na educação. Realizou o ECS I em uma escola pública do bairro Cachoeirinha na cidade de Manaus. Socializou suas experiências de estágio nomeando-as de “Cada Espaço e Indivíduo: Uma Peculiaridade”, expondo assim as condições e percepções da escola escolhida. Bárbara acompanhou o trabalho docente da professora de Ciências, no turno matutino, em turmas de 6º ano ao 9º ano, e justificou o título escolhido por verificar que cada canto da escola, assim como cada pessoa deveria ser vista como única e dotada de peculiaridades, devendo, portanto, ser respeitada a sua individualidade. Nesse período, descobriu a escola, e se surpreendeu com o fato de alguns professores, mesmo depois de tanto tempo de trabalho, não conseguirem lidar com os problemas do sistema de ensino. Verificou também que os fatores externos à escola influenciam-na, como por exemplo, a condição socioeconômica da clientela dessa escola. Assim, como os demais participantes da pesquisa, definiu o ECS I como um encontro com a realidade escolar do sistema público de ensino e acredita que é possível, mesmo com as dificuldades existentes, atuar na docência. Para a licencianda as reflexões registradas por meio dos diários de campo realizadas logo após a convivência do estágio, na escola-campo se mostraram como um dos momentos mais importantes, senão o mais importante já que

esses relatos traziam toda a carga emocional das ações empreendidas dentro da sala de aula durante a regência.

Compreendendo o processo vivido

Visando à compreensão dos dados obtidos, optamos por enveredar pela perspectiva da Análise Textual Discursiva (GALIAZZI, 2011), já que nosso interesse não está em torno de comprovações ou refutações de hipóteses ao fim de nossa jornada, mas sim de um contínuo compreender de nosso caminho percorrido. Inserida em nosso trabalho, a ATD teve início com a leitura minuciosa do *corpus* da pesquisa, estando nosso olhar orientado pelo objetivo geral que é justamente compreender em que aspectos o Estágio Supervisionado pode contribuir no processo identitário do professor de Ciências em formação.

Dessa forma, emergiram dessa leitura unidades de textos que dividimos em três categorias: a primeira delas, “Experiências no estágio: as impressões da escola enquanto ambiente profissional”, faz menção às experiências vivenciadas ao longo do estágio, principalmente aquelas consideradas mais marcantes pelos participantes desse estudo e por isso retratadas em seus discursos com uma carga emocional maior. A segunda categoria, “Relações interpessoais constituídas no período de estágio”, refere-se às relações constituídas no decorrer do estágio, as quais são retratadas em diversos momentos nas falas, principalmente nos relatórios de estágio, nos diários de campo reflexivos e nos registros das rodas de conversas. A terceira, “O Ensino de Ciências: percebendo-se professor”, trata da maneira como cada participante se vê/se percebe professor de Ciências.

Tais categorias contribuiriam para que chegássemos às seguintes considerações e percepções: o estágio como um espaço de construção, de aprendizado da docência, já que no discurso dos participantes dessa caminhada foi possível perceber o caráter formativo das experiências vividas ao longo do estágio; bem como o estágio como espaço de reflexão, fato que nos instigou a trazer à tona a proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em Ciências Biológicas (IFAM, 2013), que é formar um profissional reflexivo e com capacidade de constituir um novo referencial identitário da profissão docente.

Considerações finais do processo

Na compreensão do processo, além de vislumbrarmos o estágio como espaço de aprendizado da docência, o estudo permitiu entendê-lo como um elemento constituinte da percepção dos licenciandos, enquanto professores de Ciências. Percepção esta que ocorreu por meio do processo que Nóvoa (1992) intitula “Autoconsciência”. Além disso, sinalizou para o estágio como contribuinte na construção de referenciais da futura profissão docente, a partir do caráter reflexivo, como suscita o PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFAM, e conforme o discurso dos licenciandos. Tal fato realça que uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão, da revisão constante desses significados, da revisão das tradições, dos valores e maneiras de agir, isto é, “Acção” e “Adesão” (NÓVOA, 1992), mas também, da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas (PIMENTA; LIMA, 2012).

Assim, é possível dizer que o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino de Ciências, especificamente no curso de licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, contribuiu no processo identitário do professor de Ciências em formação, nos seguintes aspectos:

- Formativo individual e profissional, dado que as experiências formadoras vivenciadas entrecruzaram o ser indivíduo com o ser profissional, tornando-os indivisíveis;
- Ontológico, à medida que favoreceu aos licenciandos travar um confronto consigo mesmos na tentativa de se perceber e se identificar com o contexto formativo, em particular a escola campo, por meio das experiências vivenciadas;
- Reflexivo, pois tornou possível explicitar a jornada vivenciada, por meio da compreensão dos fatos e dos fatores experienciados e, portanto, passíveis de interpretação e (re)significação.

Desse modo, compreendemos que a constituição identitária se dá pelas relações com o outro/conosco, pois somos as marcas das lições diárias, das vivências, das socializações, das experiências, das histórias vividas. E, por isso, onde quer que possamos ir, a vida nos caminhos, onde bate bem mais forte o coração, não estaremos sós por mais que pensemos estar, tanto na vida pessoal quanto profissional, pois nossa identidade é constituída pelo conflito do individual que somos com o coletivo em que vivemos.

Referências

BAUMAN, Z. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

- BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- FELÍCIO, H. M. S. OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.
- IFAM-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. IFAM-CMC: Manaus, AM, 2013.
- JOSSO, M-C. As figuras de ligação nos relatos de formação: ligações formadoras, deformadoras e transformadoras. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 373-383, maio/ago. 2006.
- JOSSO, M-C. **Experiências de vida e formação**. Lisboa: Educa-Formação, 2002.
- MORAES, R. Uma tempestade de luz: A compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.
- NÓVOA, A. Os professores e as histórias de sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.) **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHWARTZ, M. A. M.; BAPTISTA, N. M. G.; CASTELEINS, V. L. A contribuição do Estágio Supervisionado no desenvolvimento de aptidões e formação de competências. **Diálogo Educacional**, v. 2 - n.4 - p.105-111 - jul./dez. 2001.
- WARSCHAUER, C. **Rodas e narrativas**: caminhos para a autoria de pensamento, para a inclusão e a formação. Disponível em <http://www.rodaeregistro.com.br/pdf/textos_publicados_3_rodas_e_narrativas_caminhos_para_a_autoria.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2014.